

## 08/08/2024 10:44 - Projetos voltados ao combate à escassez de água são apresentados pelo Governo de Rondônia



O Comitê de Crise Hídrica do governo de Rondônia se reuniu na terça-feira (6), em Porto Velho, para atualização das ações de combate aos prejuízos socioambientais causados pelo El-Niño, na região Norte. Os efeitos são graves e já estão causando grandes danos à população e ao meio ambiente. O grupo de secretarias e órgãos estaduais realizou a atualização dos planos de trabalho de cada setor, e aprovou o material publicitário institucional que estará em veiculação a partir desta semana.

O trabalho realizado pela Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) é mais uma ferramenta adotada pelo governo de Rondônia para conscientizar a população sobre o problema e descortinar as informações de modo que

possam ser difundidas a todos.

### FORNECIMENTO DE ÁGUA

A fim de mitigar os efeitos causados pelo El-Niño, o governo está preparando um projeto para a perfuração de pelo menos 200 poços em todo o estado, de maneira que o fornecimento de água não seja comprometido. Órgãos como a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), também estão construindo processos para perfuração de poços em unidades governamentais de suas responsabilidades, para garantir o fornecimento de água aos estudantes e pacientes. As secretarias estaduais, também estão montando processos de compras de geradores de energia, para que, em caso de suspensão do fornecimento comum de energia, as unidades possam continuar em operação.

### QUALIDADE DA ÁGUA

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO) começa a executar nas próximas semanas, a operação “Vigiáguá” que, em parceria com os municípios, vai aferir, mensalmente, a qualidade da água que está sendo disponibilizada para consumo humano. Ainda durante a reunião, foi informado que a Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) já adquiriu água e cestas básicas para distribuição em caso de necessidade.

### CONSUMO CONSCIENTE

O comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO) e líder do Comitê, coronel Nivaldo de Azevedo ressaltou que, a crise hídrica já é uma realidade e que as previsões feitas pelos meteorologistas estão cada vez mais catastróficas. “De acordo com os relatórios que estamos recebendo, é provável que o Rio Madeira (principal manancial de água do estado) esteja seco em pouco tempo. Estamos em ritmo acelerado de trabalho para que a população não sofra com o impacto, o problema, entretanto, é que ainda temos pelo menos quatro meses de seca intensa pela frente”, afirmou.

O trabalho realizado pelo Comitê destacou que 18 municípios do estado estão em condições mais críticas que os demais, contudo, todo o território de Rondônia está sofrendo em alguma proporção com os efeitos da seca intensa. “Estamos diante de um problema grave, que está sendo enfrentado com profissionalismo e agilidade, mas infelizmente as projeções para os próximos meses não são nada boas”, explicou o coronel. Ainda, segundo o líder do Comitê, todas as pessoas devem fazer sua parte, como por exemplo, o consumo consciente da água.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia